

A CNBB cobra o programa de governo dos candidatos

O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Luciano Mendes de Almeida, cobrou, ontem, dos candidatos à sucessão presidencial a apresentação de um programa de governo, para que o povo não seja obrigado a fazer a sua escolha "baseada em pessoas e não em programas". Para o arcebispo de Mariana, o quadro, no momento amplamente favorável a Fernando Collor de Mello, do PRN, deverá mudar quando os demais candidatos começarem a apresentar seus compromissos eleitorais e surgirem novas alianças políticas.

Caberá à Igreja, no período que antecede a eleição, segundo Dom Luciano, orientar os cristãos para que eles façam uma escolha baseada em critérios éticos. "Mas não é nosso papel apresentar candidatos ou defender partidos políticos", ressaltou o arcebispo.

Mesmo evitando apontar os nomes dos presidenciáveis mais identificados com as posições da Igreja, os bispos que integram a cúpula da entidade têm deixado escapar sua simpatia pelo representante dos tucanos, Mário Covas. Um desses bispos comentou que, mesmo apoiando as posições do PT de Lula, a maioria do episcopado considera Covas o nome mais indicado para governar o Brasil "dos empresários e trabalhadores".